

## **Com investimento e apoio do Governo do Estado, boxe baiano é um dos destaques da delegação brasileira nas Olimpíadas de Paris 2024**

### **Notícias**

Postado em: 02/02/2024 16:02

Cinco baianos já estão classificados para a disputa olímpica

Em início de ano olímpico, a delegação brasileira para Paris 2024 começa a ser formada e as expectativas por medalhas aumentam. Uma das apostas continua sendo o boxe brasileiro, mais especificamente baiano, pelo histórico de medalhas e atletas do Time Brasil. O Governo do Estado tem tido um papel importante no fomento à modalidade com investimento em projetos sociais, infraestrutura física e apoio aos atletas.

A expectativa segue para a Bahia trazer muitas medalhas e puxar a lista dos estados que mais cederam medalhistas, sendo o boxe sempre um prato cheio. Em Tóquio 2021, a Bahia subiu ao pódio com a prata de Beatriz Ferreira e o ouro de Herbert Conceição, além do ouro conquistado pelo também baiano Robson Conceição na edição do Rio 2016. Diretor-geral da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), Vicente Neto pontua a força do boxe baiano e o papel do Governo do Estado na formação de campeões.

“A Bahia já mostrou sua relevância nas Olimpíadas com uma verdadeira Delegação Baiana invadindo Tóquio e conquistando muitas medalhas. Isso é fruto de um investimento assíduo do Governo do Estado nos últimos anos no esporte. No boxe, não é diferente com o apoio de diferentes formas, desde o apoio direto ao atleta que já disputa as competições com programas, a concessão de passagens aéreas ou o espaço para treinamentos até a realização de grandes eventos estaduais anualmente, além dessa aposta na infraestrutura física e a doação de materiais nos treinamentos”, comenta Vicente.

Centro de Boxe – O diretor-geral destacou o novo equipamento do Centro de Boxe e Artes Marciais da Bahia, no Largo de Roma, durante entrevista ao episódio do “Sudesbcast – Esporte Por Toda Parte” lançado na última quinta-feira, 01, nas plataformas digitais da autarquia. Para ele, o espaço é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e a formação de novos atletas, além do papel social e de lazer comunitário com o projeto Núcleos de Esportes de Luta e Combate, no local e na Arena de Esportes da Bahia, em Lauro de Freitas, que possui cerca de 2.500 alunos.

“Com o Centro de Boxe, a Bahia parte para a consolidação ainda maior no boxe brasileiro. Uma infraestrutura específica para as artes marciais de invejar qualquer outro estado brasileiro com materiais de qualidade e um impacto social grandioso com o sucesso do projeto Núcleos de Esportes de Luta e Combate. Lá, existe um encontro de políticas públicas para o esporte, englobando desde o lazer comunitário, passando pelo fomento esportivo, até o alto rendimento, que auxiliam na formação de novos medalhistas olímpicos em uma região (Cidade Baixa) histórica para o boxe”, complementa Vicente.

Atletas – Dentre os possíveis boxeadores baianos na edição deste ano do certame olímpico, estão desde estreantes até aqueles que vão buscar melhorar colocações e medalhas em relação aos jogos anteriores, como Bia Ferreira (60kg), Keno Marley (92kg) e Wanderley Ferreira (80kg). Já Bárbara dos Santos (66kg) e Tatiana Chagas (54kg) farão sua primeira aparição olímpica em Paris. Nos Jogos Pan-Americanos, um aquecimento para os Jogos Olímpicos com os adversários das

Américas, as mulheres conquistaram medalhas de ouro, enquanto os homens ficaram com as de prata.

Assim como acontece em outras modalidades, o boxe baiano esteve representado com alguns nomes contemplados por programas consolidados de apoio do Governo do Estado, como o Bolsa Esporte e o FazAtleta, que terão suas novidades para 2024 anunciadas nos próximos dias para o recebimento das propostas. Bia, Bárbara, Keno e Tatiana faziam parte do grupo de atletas apoiados pelo último edital do Bolsa Esporte.

O foco agora dos atletas fica na preparação, nos treinamentos e nas disputas do final do ciclo olímpico para o evento marcado para entre os dias 26 de julho e 11 de agosto. Um dos mais antigos do programa Olímpico, o boxe será disputado no estádio de Roland Garros e na Arena Paris Norte entre os dias 27 de julho e 10 de agosto, com a presença de 248 boxeadores (124 homens e 124 mulheres).

Ascom Sudesb  
Maurício Viana  
02.02.2024